

Especial

SABER COOPERAR

A REVISTA DO COOPERATIVISMO

45
44
ANOS
OCB



SESCOOP

CONSELHO NACIONAL

Márcio Lopes de Freitas – Presidente

Representantes OCB

Região Centro-Oeste

Onofre Cezário de Souza Filho – Titular

Remy Gorga Neto – Suplente

Região Norte e Nordeste

Cergio Tecchio – Titular

Manoel Valdemiro F. da Rocha – Suplente

Região Sudeste

Ronaldo Ernesto Scucato – Titular

Marcos Diaz – Suplente

Região Sul

Marcos Antônio Zordan – Titular

Conselheiros Representantes dos Empregados em Cooperativas

Geci Pungan – Titular

Maria Silvana Ramos – Suplente

Representantes do Executivo

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Caio Tibério Dornelles da Rocha – Titular

Vera Lúcia de Oliveira – Suplente

Ministério da Fazenda

Maria Socorro Dias Durães – Titular

Lucas Vieira Matias – Suplente

Ministério da Previdência Social

Dênio Aparecido Ramos – Titular

Alex Pereira Freitas – Suplente

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Déborah Virginia Macedo Aroxa

CONSELHO FISCAL

Representantes da OCB

Gilcimar Barros Pureza – Presidente do Conselho Fiscal

Marcos A. Braga da Rocha – Titular

José Aparecido dos Santos – Suplente

Norberto Tomasinini – Suplente

Conselheiros Representantes dos Empregados em Cooperativas

Marcelino Henrique Queiroz Botelho – Titular

Robespierre Koury Ferreira – Suplente

Representantes do Executivo

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Tania Mara Garib – Titular

Helcio Campos Botelho – Suplente

Ministério da Fazenda

Edilson Rodrigues Tavares – Titular

Bruna Adair Miranda – Suplente

Ministério da Previdência Social

Elise Andreolla – Titular

Maria de Fátima C. da Cruz – Suplente

OCB

CONSELHO FISCAL

Silvio Sivestre de Carvalho – Coordenador

Malaquias Ancelmo de Oliveira

Raimundo Sérgio Campos

João Carlos Spenthof – Suplente

DIRETORIA

João Paulo Koslovski - Secretário geral (Ocepar)

Celso Ramos Regis - Titular (OCB-MS)

Edivaldo Del Grande - Titular (Ocesp)

João Nicélio Alves Nogueira - Titular (OCB-CE)

Petrucio Pereira de Magalhães Júnior - Titular (COB-AM)

Mascus Antônio Zordan - Suplente (OCB-SC)

Haroldo Max de Sousa - Suplente (OCB-GO)

Esthério Sebastião Colnago - Suplente (OCB-ES)

André Pacelli Bezerra Viana - Suplente (OCB-PB)

Ricardo Benedito Khouri - Suplente (OCB-TO)

CONSELHO DE ÉTICA

Ruiter Luiz Andrade Pádua - Coordenador

Evaristo Câmara Machado Netto

Marcio Antonio Portocarrero

Dick Carlos de Geus - Suplente

CNCOOP

CONSELHO FISCAL

Nelson Costa - Titular

André Pacelli Bezerra Viana - Titular

José Aparecido dos Santos - Titular

Dalva Aparecida Garcia Caramalac - Suplente

Vanderval José Ribeiro - Suplente

DIRETORIA

Márcio Lopes de Freitas - Presidente

Ronaldo Ernesto Scucato - Vice-presidente indicado substituto

Malaquias Ancelmo de Oliveira - Vice-presidente e Secretário

Haroldo Max de Sousa - Vice-presidente Tesoureiro



SistemaOCB

CNCOOP - OCB - SESCOOP



SESCOOP

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

SISTEMA OCB

No Brasil, o movimento cooperativista é representado oficialmente pelo Sistema OCB, composto por três entidades complementares entre si:

- ✓ **Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop)** - órgão de representação sindical das cooperativas, composto também por federações e sindicatos.
- ✓ **Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)** - entidade representativa do cooperativismo no país, responsável pela promoção, fomento e defesa do sistema cooperativista em todas as instâncias políticas e institucionais, no Brasil e no exterior.
- ✓ **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop)** - integrante do "Sistema S", responsável pela formação profissional, pela promoção social e pelo monitoramento das cooperativas.

Está é uma publicação produzida com recursos do SESCOOP.

Gerência de Comunicação

Daniela Lemke

Conselho editorial

Adriano Trentin Fassine, Fernando Ripari, Juliana Gomes de Carvalho, Renato Nobile, Karla Oliveira, Malaquias Ancelmo de Oliveira, Nelson Claro, Samuel Zanello Milêio Filho e Tânia Zanella

Jornalista responsável

Gabriela Prado (DRT/DF-6882)

Projeto gráfico, diagramação, redação, edição executiva, revisão e arte-final
Grupo Informe - Comunicação Integrada

Edição

Chico Neto
com Gabriela Prado

Reportagem

Dijanira Goulart, Luciana Barreto e Viviane Marques

Colaborou nesta edição

Patrícia Nóbrega Fortes Vieira

Projeto gráfico

Chica Magalhães

Diagramação

Vanessa Farias

Versão digital

Diego Soares

Fotografia

Bruno Spada
OCB/Divulgação

Ilustrações

Luciana Bastos

Revisão

Beth Nardelli

Tiragem

12 mil exemplares

Impressão

Gráfica Brasil

Endereço: Setor de Autarquias Sul - SAUS

Qd. 4 • Bloco "T" • Brasília-DF (Brasil)

Tel.: +55 (61) 3217-2119 • CEP 70070-936

SUMÁRIO

.04. A caminho de meio século

.06. A origem

.08. Década de 1960

.11. Década de 1970

.18. Década de 1980

.25. Década de 1990

.32. Década de 2000

.55. O futuro é aqui e agora

A CAMINHO DE



MEIO SÉCULO

O cooperativismo se consolida como um movimento formado por mais de 12 milhões de famílias que apostam em um jeito diferente de empreender e compartilhar resultados. Nós, do Sistema OCB, temos orgulho em fazer parte desse universo e de falar ao mundo sobre os inúmeros benefícios desse modelo de negócios diferenciado.

Entendemos que sempre há uma oportunidade de evoluir e marcar mais um passo no cumprimento da missão de representar, defender e desenvolver as cooperativas brasileiras. É assim que a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) unem esforços e se empenham em tornar o cooperativismo do nosso país mais competitivo e respeitado pelo importante papel que desempenha na sociedade.

Foi em 1969, com a criação da OCB, que o nosso movimento ganhou força e se posicionou de forma verdadeiramente organizada, complementando essa estrutura com o surgimento do Sescoop e, posteriormente, da CNCoop. Como nas estruturas familiares, comportamos variados perfis, apostando na multiplicidade. O respeito à diversidade, intrínseco aos valores cooperativistas, é o que solidifica nosso compromisso com a valorização das pessoas e a busca constante de inovação. Somos verdadeiramente um por todos e todos por um e, por isso, comemoramos esse aprimoramento constante da capacidade de compartilhar e crescer juntos.

Nossa trajetória sinaliza um caminho em permanente evolução. Somos todos personagens de uma história que não para de se construir, movida pelo fundamento do cooperativismo, sempre aberto à participação de quem almeja o bem comum como condição da própria felicidade. É assim que, passo a passo, pavimentamos um caminho de transformação, sempre para melhor. E, para comemorar os 45 anos da entidade que iniciou todo esse processo de representação, a OCB, você verá, nesta edição, depoimentos de colaboradores, dirigentes e lideranças representativos de um segmento onde todo mundo tem sua importância. São fatos importantes, que marcam mais de quatro décadas de atuação pelas cooperativas brasileiras.

Rumo ao primeiro cinquentenário, a OCB se posiciona frente à sociedade com um olhar otimista, que tem no compartilhamento da bagagem o estímulo diário para o desenvolvimento e a valorização de todos. A transparência e a ética acompanham cada passo de nossa trajetória. Embarque conosco nessa retrospectiva dos principais momentos vividos pela organização. É a trajetória de uma instituição sólida, engajada na formação de um país ancorado na equidade de condições. Ser cooperativista, afinal, é esculpir a cada dia a base de um amanhã sempre melhor.

MÁRCIO LOPES DE FREITAS
presidente do Sistema OCB

A ORIGEM



O brasileiro é um povo de alma cooperativista. Essa cultura vem mostrando vulto desde o final do século 19. A primeira cooperativa de consumo, a Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto (MG), foi criada em 1889, conquistando associados em Minas e, posteriormente, expandindo-se para Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Os gaúchos logo pegaram gosto, fundando, em 1902, as primeiras cooperativas de crédito e, nos anos seguintes, as rurais.

Essa tradição ganhou força no Sul por conta dos imigrantes alemães e italianos, que trouxeram na bagagem larga experiência em trabalho cooperativo e, com a vivência das crises que os obrigaram a abandonar seus países de origem, foram peças fundamentais no desenvolvimento de um país então recém-saído da condição de colônia do império português.

O impulso cooperativista foi crescendo e, na primeira metade dos anos 1940, já dava mostras do que viria ser. Em 1944, São Paulo, cidade

estritamente ligada à industrialização, foi a sede do 1º Congresso Brasileiro de Cooperativismo, evento precursor de movimentos que, algum tempo depois, resultaram na criação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Ao firmar-se como uma instituição alicerçada na cultura cooperativista, a OCB sinalizou um dos mais expressivos momentos dos anos 1970, quando, efetivamente, se solidificaram as bases da organização social e econômica do cidadão brasileiro.

”

GENTE QUE FAZ HISTÓRIA



Tarcísio José Spaniol,
aposentado da Sicredi Pioneira (Nova Petrópolis, RS), a cooperativa mais antiga em atividade do Sistema OCB, onde trabalhou durante 33 anos. Spaniol completa, em 2015, 45 anos como associado.

“Eu visitava pessoalmente os cooperados em áreas rurais. Conhecíamos o dia a dia do colono e sua situação financeira. E não tinha inadimplência! Era praxe conversar com cada cooperado. Era um problema quando um associado queria bater papo na hora de eu sair. É da cultura daqui valorizar o cooperativismo. Muitos batalharam para que a cooperativa fosse o que é. Minha vida foi o Sicredi.”

GALERIA DOS PRESIDENTES



Antônio José Rodrigues Filho
1970-1973 | 1973-1976



João Rodrigues de Alckmin
1976-1979



José Pereira de Campos Filho
1979-1982 | 1982-1985



Roberto Rodrigues
1985-1988 | 1988-1991



Wilson Thiesen
1991-1994



Dejandir Dalpasquale
1994-1997 | 1997-2001

DÉCADA DE 1960

Ata de Constituição da "Organização das Cooperativas Brasileiras"

Nos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e nove, às 21,30 horas, por ocasião da sessão solene de abertura do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, realizado na cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, reuniram-se as Cooperativas Brasileiras, para em cumprimento ao protocolo assinado pelas Aliança Brasileira de Cooperativas - ABCOP - e da União Nacional das Associações de Cooperativas - UNACOOP, na presença do Excmo. Sr. Sr. Luiz Fernando Birne - Lima, Excmo. Ministro da Agricultura, constituírem a "Organização de Cooperativas Brasileiras, sob a Presidência do Sr. Antônio Rodrigues Filho. Abindo os trabalhos o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário fosse lido o protocolo, cujo texto transcreveremos a seguir:

Pelo presente protocolo, que será considerado válido após ratificação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Aliança Brasileira de Cooperativas - ABCOP - e a União Nacional das Associações de Cooperativas - UNACOOP -, representadas neste ato pelos seus respectivos Presidentes, Excs. Ferrásio Adashi Inoue e Tertuliano Delfil, respectivamente, reunidos nesta Capital, no Gabinete do Excmo. Sr. Ministro da Agricultura - Professor Luiz Fernando Birne Lima, convocados pelo mesmo, nesta data, em plena harmonia e com pautas de vista uniformes.

- considerando a conveniência da unificação do movimento cooperativista nacional;
- considerando que não existem proprias divergências fundamentais nesse movimento;

1969

”

“O momento mais emblemático do cooperativismo brasileiro foi a criação da OCB.”

Helmut Egewarth,

pós-graduado em cooperativismo e atuante na OCB por 35 anos, tempo durante o qual se destacou nas áreas de educação e capacitação cooperativista em âmbito nacional.



- ✓ O IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo (IV CBC), realizado de 2 a 6 de dezembro de 1969, em Belo Horizonte (MG), é a pedra fundamental da criação da Organização das Cooperativas Brasileiras. A OCB, entidade de cúpula, foi criada com atribuições que lhe permitiram substituir as duas instituições até então responsáveis pelo cooperativismo no país: a Aliança Brasileira de Cooperativas (Abcoop, com sede em São Paulo), presidida por Gervásio Tadashi Inoue, e a União Nacional das Associações de Cooperativas (Unasco, no Rio de Janeiro), da qual Tertuliano Bofill era presidente.





1ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da OCB

- ✓ Foi designada uma diretoria provisória, com mandato de seis meses, formada por Antônio José Rodrigues Filho (presidente); Tertuliano Bofill, Carlos Helvídio Américo Reis, Adhemar Carvalho Gomes, Virgílio Correia de Oliveira, Francisco dos Santos Sena e Roberto Bezerra de Menezes (vice-presidentes); Manoel Ramos (secretário geral); Álvaro Augusto Loureiro Belota (primeiro secretário), Jaime Miranda (segundo secretário); Adolfo Fregni (tesoureiro geral); José de Campos Pereira Filho (primeiro tesoureiro); Antônio Carlos de Arruda Camargo (segundo tesoureiro); Kemper Van Der Meer, Epaminondas Dourado e Darcy Martins Cano (conselheiros fiscais titulares); e Virmondes Correia Borges, Walmor Francke e José Bulhosa (conselheiros fiscais suplentes).

“Não resta dúvida que essa unidade traz, em nível mundial, uma percepção de que o Brasil tem um dos melhores modelos cooperativistas do mundo, justamente o que dispõe de uma unidade central de representação. E isso só foi possível após a realização do 4º Congresso Brasileiro de Cooperativismo.”

João Paulo Koslovski,
presidente do Sistema Ocepar

“Afável, simpático, maneiroso, Antonio José Rodrigues Filho, carinhosamente chamado de ‘Dr. Antoninho’, foi o grande responsável pela unificação do cooperativismo brasileiro. Graças ao seu incansável trabalho, ele conseguiu o apoio e a colaboração das cooperativas de todo o país.”

Américo Utumi,
assessor especial e membro do Conselho Consultivo da Ocesp

DÉCADA DE 1970



**ANTÔNIO JOSÉ
RODRIGUES FILHO**

Pai de Roberto Rodrigues, foi o primeiro presidente da OCB e, em virtude de sua larga experiência no setor, também venceu a eleição para o segundo mandato. Teve empenho destacado na unificação do cooperativismo paulista ao nacional – à época, o movimento era dividido –, atuação que resultou na criação da OCB e, posteriormente, na promulgação da Lei nº 5.764, considerada a base do movimento cooperativista brasileiro. Em Guariba, interior de São Paulo, presidiu a Associação de Produtores de Cana e fundou a Cooperativa dos Plantadores de Cana-de-Açúcar da Zona de Guariba (Coplana). Também foi vereador e prefeito da cidade. “Líder nato, sempre tentando construir soluções que gerassem benefícios amplos, tinha uma característica que me impressionava muito pelos resultados que proporcionava: era um permanente conciliador”, lembra Roberto Rodrigues.

- ✓ No Rio de Janeiro, sede da organização, realiza-se, em 30/6/1970, a 1ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes da OCB, consolidando o registro oficial de criação da entidade. Entre as principais deliberações registradas na ata, destacam-se a aprovação do 1º Estatuto Social da OCB; a eleição do representante cooperativista Antônio Luiz Coelho para a diretoria executiva do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) e a constituição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da OCB para o mandato de 1970 a 1973.
- ✓ Referência nacional em liderança cooperativista, Antônio José Rodrigues Filho prossegue seu mandato como presidente da OCB. Na ocasião, é homenageado com a medalha comemorativa ao jubileu de prata do BNCC, ao lado de outros importantes líderes do movimento, como Tertuliano Bofill, João Rodrigues de Alckmin, Paulo de Aguiar Godoy e Carlos Helvídio Américo Reis.
- ✓ Outro evento de grande repercussão em 1970, a 3ª Reunião Ordinária da entidade, em 18/10, aprova a filiação da OCB à Organização das Cooperativas da América (OCA) e apresenta relato sobre as tratativas e diretrizes para a condução do projeto de lei que reformulava as bases do cooperativismo – a futura Lei nº 5.764.

“Importante lembrar que a OCB surgiu da união da Abicoop e da Unasco. Nesse tempo, muitos imaginavam que a OCB havia sido criada pela Lei do Cooperativismo, a nº 5.764. Na prática, tanto a OCB quanto as organizações estaduais (OCEs) constituídas até 1971 lutaram para que o governo viabilizasse uma lei moderna para o cooperativismo. Essa lei existe até hoje.”

José Roberto Ricken,
superintendente do Sistema Ocepar

1971

- ✓ Em Salvador (BA), o V Congresso Brasileiro de Cooperativismo, realizado de 21 a 24 de setembro, reúne 500 congressistas e autoridades do setor, representantes de quase todos os estados e territórios do país. O então ministro da Agricultura, Luís Fernando Cirne Lima, é aplaudido após proferir um discurso no qual reconhece a contribuição da OCB para o desenvolvimento da economia rural do Brasil.
- ✓ Em 16 de dezembro, é promulgada a Lei nº 5.764, que define a Política Nacional de Cooperativismo e institui o regime jurídico das cooperativas, unificando o sistema cooperativista nacional em torno da representação única da OCB. “Estava, enfim, pacificado o movimento, e o cooperativismo brasileiro passou, então, a vivenciar um crescimento e um progresso sem limites”, avalia Américo Utumi.



Aspecto da sessão de instalação, discursando o Dr. Luiz Fernando Cirne Lima, Ministro da Agricultura, ladeado pelos Drs. Antonio Carlos Magalhães, Governador do Estado da Bahia, Antonio José Rodrigues Filho, Vice Governador do Estado de São Paulo e Presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, e Cleriston de Andrade, Prefeito de Salvador e demais autoridades.

1972

- ✓ Aprovada a transferência da OCB, que funcionava em São Paulo, para Brasília, a princípio em imóvel alugado, a sala 403 do Edifício Gilberto Salomão, no Setor Comercial Sul.
- ✓ Constituição do Conselho Nacional de Cooperativismo (CNC).

”

“O marco legal do cooperativismo mais expressivo é a Lei nº 5.764, que até hoje impera e define a política. Necessita ainda de alguns arranjos.”

Ronaldo Scucato,
presidente do Sistema Ocemg

“Esse modelo assentado em uma representação central, além de fortalecer o cooperativismo, facilita as ações para que o sistema seja representado de forma única e organizada, realizando a interface do movimento com o governo, o Parlamento e outras autoridades mais.”

João Paulo Koslovski

1973

- ✓ Antônio José Rodrigues Filho é reeleito presidente da OCB.
- ✓ A ata da 2ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes da OCB, realizada em 30 de abril, em Brasília, registra a transferência da sede da OCB para a capital federal e a criação das unidades cooperativistas estaduais. Antônio José Rodrigues Filho assume novo mandato, em vigor até 1976.
- ✓ Em Florianópolis (SC), o VI Congresso Brasileiro de Cooperativismo, realizado em setembro daquele ano, aprova por unanimidade a criação do Instituto Nacional do Cooperativismo.
- ✓ Criada a Embrapa (primeiramente, chamada Empresa Brasileira de Abastecimento e Pesquisa Agrícola), parceira importante da OCB na elaboração e no acompanhamento de projetos para o desenvolvimento do cooperativismo agrário.
- ✓ A seguir, foi criado o Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer), expandindo a fronteira agrícola.
- ✓ OCB adquire os primeiros imóveis em Brasília: as salas 1202, 1203 e 1206 do Edifício Baracat, no Setor Comercial Sul. Foi a primeira sede própria da entidade.



JOÃO PAULO KOSLOVSKI

Agrônomo, João Paulo Koslovski ingressou no cooperativismo no mesmo ano em que se formou, 1972, quando, aprovado no concurso da Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (Acarpa), passou a atuar diretamente no assessoramento às cooperativas. Destacado nas missões que lhe delegavam, em pouco tempo foi promovido a coordenador regional de cooperativismo da unidade paranaense da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), área abrangente às regiões de Curitiba, Guarapuava e Ponta Grossa. Em 1976, a convite do também agrônomo Benjamin Hammerschmidt, eleito presidente do Sistema Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), assumiu a diretoria executiva da entidade, onde permaneceu até 1996. No ano seguinte, ganhou as eleições para a presidência, cargo que exerce até hoje. Durante todo esse tempo, tem participado de comissões e conselhos da OCB, no desenvolvimento e aprimoramento de ações de interesse do cooperativismo brasileiro. Também atuou como representante da OCB no Conselho de Administração (Boarding) da Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

”

“As cooperativas teriam um papel formidável a desempenhar, especialmente na agropecuária e no agronegócio, desde que devidamente articuladas, o que aconteceu realmente. Com isso, fica claro que a largada para o desenvolvimento teve a contribuição da modernização do cooperativismo, seja com a lei, seja com o Sistema OCB.”

Roberto Rodrigues,

embaixador especial da FAO para o Cooperativismo Mundial e Coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas

1974

- ✓ Representada por José de Campos Melo e Rubens de Freitas, a OCB marca presença na Assembleia Continental da Organização das Cooperativas da América (OCA), realizada de 9 a 14 de setembro, no México.
- ✓ Efetivada sua filiação à OCA, a organização encaminha documentos para filiar-se à Aliança Cooperativa Internacional (ICA).
- ✓ O ano assinala várias conquistas da OCB, no sentido de expandir suas bases. Por meio de parceria entre a Embaixada da Rússia e o Ministério da Agricultura, representantes da OCB visitam e iniciam intercâmbio de experiências com a Cooperativa Centrosoyus, de Moscou.
- ✓ Criação de um Grupo de Trabalho com OCB, CNC, Banco Nacional da Habitação (BNH) e Banco de Crédito Bancário (BCB) para elaborar a Política Nacional do Cooperativismo, e convocação de Roberto Rodrigues para liderar o processo de criação das cooperativas de crédito. "Isso foi feito com muito sucesso, sob a orientação técnica de um grande gaúcho, Mário Kruel Guimarães, que já havia constituído um modelo de cooperativas de crédito com uma central no Rio Grande do Sul, alicerces do atual Sicredi", conta Roberto Rodrigues.

1975

- ✓ Em discurso proferido durante o VII Congresso Brasileiro de Cooperativismo (Brasília, 1º a 4 de outubro), o presidente da República, Ernesto Geisel, ressalta a importância da OCB na condução dos destinos do país: "Foi dos cooperativistas que se recebeu, em grande parte, pronta resposta ao desafio de enfrentar os efeitos negativos da crise mundial generalizada e que nos atingiu em setores vitais da economia, entre eles o agropecuário".



1976

- ✓ João Rodrigues de Alckmin é eleito presidente da OCB, com mandato até 1979.
- ✓ VIII Congresso Brasileiro de Cooperativismo (Fortaleza, 14 a 17 de setembro) define a estruturação do I Seminário Brasileiro das Cooperativas de Trabalho, programado para 1981, em Caldas Novas (GO). O evento é marcado também pelo lançamento oficial do I Programa Nacional de Cooperativismo (Pronacoop), pelo ministro Alysso Paulinelli, da Agricultura.



Homenagem a Antônio José Rodrigues Filho, em 1976

”
GENTE
QUE FAZ
HISTÓRIA

“Hoje, a OCB é valorizada e reconhecida, mas, nos anos 1980, a realidade veio a ser outra. A OCB trabalhava basicamente para o cooperativismo agropecuário, porém sempre foi muito atuante. Essa foi uma fase muito rica, do ponto de vista de lutas por conquistas do cooperativismo. Com a aprovação da Constituinte, as cooperativas deixaram de sofrer a interferência governamental, e isso foi um marco.”

Belmira Neves,
atual gerente de Logística da OCB,
onde ingressou na área técnica, em 1986

”

GENTE QUE FAZ HISTÓRIA

“Sinto orgulho de ver como a OCB cresceu e está se consolidando. Quando cheguei, o cooperativismo e sua importância para a sociedade não eram conhecidos, faltava conhecimento sobre o tema. E isso mudou muito.”

Teresa Rodrigues Miranda Araújo,

há 34 anos na OCB e, atualmente, integrante da equipe do Centro de Documentação e História Institucional (Cedoc)

1977

- ✓ Durante a 3ª Reunião Extraordinária da OCB (Brasília, 18 de abril), é aprovado o novo Estatuto Social da entidade.

1978



- ✓ Durante a 8ª Assembleia Geral Ordinária, OCB elege para presidente José Pereira Campos Filho, com mandato até 1982.
- ✓ OCB encaminha à Presidência da República proposições para que o presidente e os dirigentes do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) sejam escolhidos entre representantes do movimento cooperativista.



AMÉRICO UTUMI

- ✓ Em 1978, foi lançado o Concurso OCB de Jornalismo.
- ✓ Lançamento da *OCB – A revista nacional do cooperativismo*, publicação bimestral que repercutia acontecimentos de grande projeção nacional. No editorial, o então presidente da OCB, João Rodrigues de Alckmin, destaca: “Com este número, a OCB inicia sua trajetória entre os órgãos de divulgação, com finalidade educativa e social. Não é desejo de seus idealizadores e responsáveis torná-la apenas um veículo informativo da cúpula para as unidades cooperativas. Mais que isso, espera-se fazer desta publicação um elo entre as cooperativas de todo o Brasil e seus inúmeros associados”.
- ✓ Na 7ª Assembleia Geral Ordinária, a OCB elabora as novas regras para as próximas edições do Congresso Brasileiro de Cooperativismo. Entre outros destaques também se discutiu a autorização para a OCB participar da Fundação Brasileira de Cooperativismo (Brascoop).

1979

- ✓ OCB cria a Fundação Brasileira de Cooperativismo (Brascoop). Entre os principais objetivos estabelecidos em seu regimento interno, destacam-se a promoção de atividades de caráter técnico, científico, educativo, cultural e social, visando, de maneira geral, ao desenvolvimento do cooperativismo.

Outro nome de grande expressividade no setor, o advogado Américo Utumi participa da história do cooperativismo desde os tempos em que a categoria, na segunda metade dos anos 1960, começou a lutar por uma legislação mais adequada. Filho de japoneses que imigraram para o interior de São Paulo, aos 18 anos, em 1951, ele ingressou na Cooperativa Agrícola de Cotia (CAC, hoje extinta). Sua intensa atividade junto à categoria estendeu-se à presidência da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), onde atualmente ainda atua como assessor especial e membro do Conselho Consultivo; ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de São Paulo (Sescoop/SP); ao Conselho Estadual de Segurança Alimentar (Consea) de SP; à superintendência e à vice-presidência da OCB e ao Conselho Superior do Agronegócio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Também marcou presença fora do Brasil, como secretário executivo do Comitê Agrícola da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), entidade da qual foi conselheiro durante três gestões (2001, 2005 e 2009); e como membro do Conselho de Administração da Organização das Cooperativas da América (OCA). Foi representante da OCB no Conselho de Administração da ACI entre 2001 e 2013.

1º Seminário das Cooperativas de Trabalho, em 1981

DÉCADA DE 1980



1980

- ✓ Incra, BNCC e BNH apoiam financeiramente a realização do IX Congresso Brasileiro de Cooperativismo. No evento, destaca-se o lançamento do I Concurso de Livros e Monografias sobre Cooperativismo.



1981

- ✓ Em Caldas Novas (GO), é realizado o I Seminário Brasileiro das Cooperativas de Trabalho, marcando a expansão desse ramo cooperativista. Foi destacada, na ata do evento, a importância do seminário (que teria sua segunda edição em 1983, em São Paulo), no sentido de fortalecer, no ramo, "a responsabilidade de participação mais ativa na condução do seu próprio destino".

1982

- ✓ José Pereira Campos Filho é eleito para mais um mandato (até 1985) à frente da OCB.
- ✓ OCB cria banco de dados, fazendo o primeiro levantamento completo das cooperativas por ramo, estado e número de associados. Denominado Panorama do Cooperativismo Brasileiro, este estudo passa a ser divulgado anualmente.
- ✓ Sistema Integrado de Comunicação Cooperativa (Sicoop) lança o Jornal do Cooperativismo, com oito edições anuais, e os Informes OCB, que, abordando temas específicos, tiveram cinco exemplares em circulação.

1983

- ✓ OCB cria setor gráfico próprio e lança Cooperativismo – Panorama 1982, publicação reunindo informações e dados sobre 2.645 cooperativas entre as então 3.649 registradas pela organização.
- ✓ A crise reflete no sistema cooperativista especialmente por meio da Circular nº 761, do Banco Central, que estabelecia juros altos para os empréstimos a produtores rurais endividados. Na 12ª Assembleia Geral Ordinária da OCB, a ata registra a intenção de manifesto das cooperativas agrícolas, que, com participação majoritária das instituições do Rio Grande do Sul, ocorreu em junho de 1989, em Brasília, com grande repercussão.

1984

- ✓ Diploma da Organização das Cooperativas da América (OCA), conferido a José Pereira Campos Filho, reconhece a importância da OCB no processo de integração do cooperativismo pan-americano.
- ✓ Criada a Comissão OCB de Educação e Capacitação Cooperativista.
- ✓ Decreto nº 90.393 institui a Secretaria Nacional do Cooperativismo (Senacoop), que passa a incorporar as atribuições do Incra (atual Instituto Nacional de Cidadania e Reforma Agrária). Dentre as funções, estão as de autorizar o funcionamento das cooperativas, promover o cooperativismo, fiscalizar o setor e liquidar cooperativas existentes.

1985

- ✓ Após liderar, com sucesso um Grupo de Trabalho para orientar a criação do Ramo Crédito, Roberto Rodrigues vence as eleições para presidente da OCB. O evento ocorreu à mesma época em que José Sarney assumiu a Presidência da República, após a morte de Tancredo Neves. O país vivia um incipiente processo de redemocratização, e Roberto Rodrigues manteve o foco na convocação da Assembleia Nacional Constituinte para o ano de 1986.
- ✓ A pedido de Roberto Rodrigues, José de Campos Mello, consultor jurídico da OCB, redige e envia a todas as cooperativas brasileiras uma cartilha sobre a Assembleia Nacional Constituinte e solicita a cada uma o envio de propostas para a nova Constituição.
- ✓ OCB marca terreno na política, passando a contribuir com as ações do governo destinadas à classe trabalhadora, como o faz até hoje. À época, a entidade apresentou sugestões para o Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e o Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer) e atuou na sistematização das normas de crédito rural junto ao Programa Nacional de Desburocratização, ao Conselho de Crédito Rural e Agroindustrial e ao Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (Papp).
- ✓ Começam as articulações políticas com a



ROBERTO RODRIGUES

Aliança Cooperativa Internacional (ACI) para inserir o cooperativismo brasileiro no contexto mundial. Daí em diante, a participação político-institucional do Brasil no movimento internacional se solidificou. “Hoje o cooperativismo brasileiro é conhecido e respeitado em todo o mundo”, afirma Roberto Rodrigues.

Referência mundial em cooperativismo, Roberto Rodrigues teve os primeiros contatos com os fundamentos dessa prática quando cursava agronomia no início dos anos 1960, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP, em Piracicaba. Mas a veia do cooperativismo já estava ativa por meio do pai, Antônio Rodrigues Filho, que, já naqueles tempos, destacou-se por liderar o movimento de criação de uma cooperativa de produtores de cana, em plena época de crise do setor. “Aprendi que é nas crises que surge a melhor oportunidade de cooperar, como caminho de solução dos problemas de uma categoria econômica e social”, afirma. Foi ministro da Agricultura, presidente da OCB, primeiro não europeu a ocupar a presidência da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e, atualmente, coordena o Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas. Participa de dezenas de conselhos de empresas e entidades de classe e é embaixador especial da FAO para o Cooperativismo Mundial. Colabora em toda edição da revista Saber Cooperar com o artigo da contracapa. Recentemente, foi homenageado com o Distinguished Service Award, o maior prêmio concedido pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu).

1986

- ✓ Ronaldo Scucato assume a coordenação do Conselho Fiscal da OCB. Envolvido com o movimento cooperativista desde a década de 1950, Scucato, que foi presidente da Federação Mineira de Cooperativas de Crédito (Femicoop, atual Cecemge), já havia participado da fundação da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores da Coopeder (Creder). Está à frente da presidência da Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais) há duas gestões.
- ✓ Logo após a posse dos constituintes, o então ministro da Agricultura, Iris Rezende Machado, convoca uma reunião em que os eleitos se comprometem a articular os políticos visando à formação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). “Em poucas semanas, tínhamos a maior frente suprapartidária da Assembleia Nacional Constituinte, com 217 deputados e senadores firmando seu apoio ao nosso programa”, relata Roberto Rodrigues.

1987

- ✓ O ano demarca grandes conquistas. Na 16ª Assembleia Geral Ordinária da OCB, definem-se as bases para a formação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Sob o comando de Roberto Rodrigues, um movimento que reúne 1,5 mil pessoas de todos os estados e assinala um novo tempo para o cooperativismo. Um abaixo-assinado elaborado pela OCB registra 46.503 assinaturas em prol de contribuições do movimento cooperativista na elaboração de propostas para a Carta Magna.
- ✓ Também fora do Brasil, a OCB marcou presença. Ao lado da Secretaria Nacional do Cooperativismo (Senacoop), assina acordos de cooperação internacional – prática que segue até hoje – com a Confederación de La Cooperación Agrícola (CFCA), da França; e, num segundo momento, com a Lega Nazionale Cooperative Mútue (Lega, Itália).



”

“O então presidente da OCB, Roberto Rodrigues, fez um trabalho fantástico. Recebemos mais de 4 mil propostas do cooperativismo brasileiro, as quais sistematizamos para que pudéssemos discutir esses pontos nos grupos de trabalho. Foi uma tarefa muito árdua, mas muito gratificante e ali nós conseguimos, felizmente, extrair a essência daquilo demandado pelas bases. Esse processo de discussão configurou, sem dúvida, um marco referencial para o cooperativismo até hoje.”

João Paulo Koslovski

1988

- ✓ No Centro de Convenções de Brasília, o X Congresso Brasileiro de Cooperativismo destaca as conquistas do cooperativismo junto à Assembleia Nacional Constituinte. A principal é a superação das limitações da Lei nº 5.764, de 1971. A Constituição de 1988 inaugura a era da autogestão cooperativista, ao proibir a interferência do Estado nas associações desse setor.
- ✓ Roberto Rodrigues inicia o segundo mandato à frente da OCB, com vigência até 1990.
- ✓ A convite do então presidente da República, José Sarney, a OCB passa a ocupar assento no Conselho Nacional de Comércio

Exterior (Concex), como representante da iniciativa privada. O momento demarca o posicionamento da OCB como órgão consultivo do governo.

- ✓ Vergílio Perius assume a assessoria parlamentar da OCB e consegue apoio para incluir, na Carta Magna, seis itens defendendo o cooperativismo. Entre estes, destaca-se o que permitiu a tão almejada autogestão, a isonomia das cooperativas de crédito com outras instituições do sistema financeiro e o compromisso do Estado em apoiar e estimular o cooperativismo e o tratamento tributário adequado do ato cooperativo.

"Para mim, o X Congresso Brasileiro de Cooperativismo foi o principal momento de afirmação do cooperativismo no Brasil. A decisão de assunção plena dos atos e das responsabilidades em relação às sociedades cooperativas está consolidada no artigo quinto, item XVIII, da Constituição Brasileira aprovada em 1988."

José Roberto Ricken

"Foi um belo momento de demonstração de força. Reafirmamos a certeza de que nossas emendas foram aprovadas, e imprimimos visibilidade e credibilidade ao movimento."

Vergílio Perius,
presidente do Sistema Ocergs

"Ainda hoje, as cooperativas enfrentam, em muitos casos, o problema da bitributação – imposta à cooperativa, como pessoa jurídica, e ao cooperado, como pessoa física. É um ponto que segue como referência de batalha na Agenda Institucional do Cooperativismo."

Márcio Lopes de Freitas,
presidente do Sistema OCB

1989

- ✓ Ano movimentado para o cooperativismo, que, a partir da nova Constituinte, passa a ter mais condições de reivindicar espaço político. Na 7ª Assembleia Geral Extraordinária da OCB, foi aprovado e encaminhado ao Congresso Nacional o anteprojeto da Lei Cooperativista para adaptar-se à nova Constituição Federal.
- ✓ Em junho, cooperativas agropecuárias, representantes do então principal ramo do segmento em atividade no país, organizam protesto em Brasília contra os sucessivos planos econômicos do governo, que sacrificavam o segmento – inflação mensal chega a 84,32%. Os manifestantes exigem a criação da Política Agrícola Nacional. O período registrou uma série de manifestações públicas originadas da insatisfação geral com o governo.
- ✓ A convite da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) – da qual, atualmente, é embaixador especial para o Cooperativismo Mundial –, Roberto Rodrigues viaja para a Itália. Em Roma, faz palestra durante o Encontro Mundial de Jovens Agricultores. A seguir, viaja à Tchecoslováquia e, na Rússia, participa das comemorações do 60º aniversário da Centrosoyus, que, à época com 60 milhões de associados, era a maior cooperativa de consumo da então União Soviética.
- ✓ Em Cuiabá (MT), o VIII Encontro de Presidentes e Executivos das OCEs (unidades estaduais) tem como tema central a criação de mecanismos de



autogestão para as cooperativas. É um processo de discussão participativa que assinala a atuação da OCB em todo o sistema. Foi a melhor saída encontrada pelas lideranças para tornar o cooperativismo competitivo em uma economia de mercado.

- ✓ Na Assembleia de Nova Délhi, na Índia, OCB filia-se à Aliança Cooperativa Internacional (ACI). “Acredito que a maior valia para o movimento brasileiro foi exatamente a sua internacionalização, que proporcionou aberturas amplas que a OCB e as cooperativas souberam aproveitar muito bem”, analisa Roberto Rodrigues.

DÉCADA DE 1990

- ✓ Fernando Collor de Mello toma posse na Presidência do Brasil e, no dia seguinte, adota medidas de impacto, como o Plano Brasil Novo, que bloqueou 80% dos ativos da caderneta de poupança e das aplicações financeiras de curto prazo. Secretaria Nacional do Cooperativismo (Senacoop) e Conselho Nacional do Cooperativismo (CNC) foram extintos.



- ✓ Márcio Lopes de Freitas, então gerente da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas (Cocapec), trabalha para financiar os produtores após o Plano Collor, que confiscara as poupanças. À época, foi lançada a Cédula de Produto Rural (CPR), instrumento que permite ao produtor ou às cooperativas obter recursos para desenvolver empreendimentos. Roberto Rodrigues funda a Eximcoop S.A., uma trading de cooperativas brasileiras.
- ✓ Aprovado o Programa Nacional de Autogestão do Cooperativismo Brasileiro, a partir das deliberações do VIII Encontro de Presidentes e Executivos das OCEs.
- ✓ OCB adquire, do Banco América do Sul, as primeiras ações ordinárias de classe A (5,59%) da Companhia Brasileira de Participação Agroindustrial (Brasagro).

"Dei provimento às ações que culminaram com a criação dos bancos cooperativos, com apoio de Dejandir Dalpasquale, então presidente do BNCC, depois extinto pelo Plano Collor. Nosso sucesso com essa gente ajudando acabou me levando a representar a agropecuária no CMN (Conselho Monetário Nacional), no CNPA (Conselho Nacional de Política Agrícola), no CEC (Conselho Empresarial de Competitividade), no CCRA (Conselho de Crédito Rural e Agroindustrial), no Concex (Conselho Nacional do Comércio Exterior) e em outros conselhos da república que se firmava vigorosamente na democracia."

Roberto Rodrigues

- ✓ OCB assina Protocolo de Intenções com o Deutsche Genossenschaftsbank (DGBank, da Alemanha) para desenvolver estudos visando à constituição de um banco cooperativo no Brasil, projeto apoiado pelo Conselho Especializado de Crédito.

1991

- ✓ Wilson Thiesen assume a presidência da OCB, com mandato até 1994.
- ✓ Em palestra proferida na OCB, Wilhelm Jäger, da Universidade de Münster (Alemanha), discorre sobre a organização das cooperativas e defende que a OCB seja a mesa de negociação de todos os interesses e a representação dos ramos do cooperativismo por meio das respectivas confederações. "Jäger afirmou, ainda, que os demais países invejam o Brasil por não terem conseguido a representação única do sistema", recorda Helmut Egewarth.
- ✓ Em Manaus, realiza-se o X Encontro Nacional de Presidentes e Executivos do Sistema OCB, onde é aprovada a proposta de elaboração do Programa de Desenvolvimento e Integração do

Cooperativismo Brasileiro (Procoop), que, baseado no planejamento estratégico, contempla as peculiaridades regionais. OCB coordenou discussão nacional do programa.

- ✓ Wilson Thiesen participa, no Uruguai, do Encontro dos Ministros da Agricultura do Conasur, durante o qual foi realizada a 3ª reunião do Conselho Consultivo de Cooperação Agrícola dos Países da Área Sul. Discutiu-se uma legislação específica para proteger interesses comuns.
- ✓ OCB entrega ao ministro da Agricultura e da Reforma Agrária, Antônio Cabrera Mano Filho, documento da Frente Ampla da Agropecuária Brasileira, com propostas para o crédito agrícola e o comércio exterior.

1993

- ✓ OCB filia-se ao Conselho de Administração da Organização das Cooperativas da América (OCA), à Federação Internacional de Produtores Agrícolas (Fipa) e à Associação Latino-Americana de Centros de Educação Cooperativista (Alcecoop).

- ✓ Roberto Rodrigues é eleito presidente da ACI para as Américas e Caribe.

1994

- ✓ Dejanir Dalpasquale é eleito presidente da OCB, com mandato até 1997.
- ✓ Dirigentes russos visitam cooperativas brasileiras, o que resulta em acordos de comércio e no crescimento da participação do setor cooperativista na economia.
- ✓ OCB entrega ao presidente Itamar Franco relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Endividamento Rural, sinalizando 42 pontos. A OCB sempre atuou em prol da sustentabilidade agropecuária, com sugestões a cada plano safra divulgado pelo governo.
- ✓ Uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), formada por deputados e senadores, tem mais força que a CPI, constituída por grupos específicos, sendo convocada em casos de grande comoção nacional.
- ✓ Prosseguem as tratativas para a criação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.
- ✓ Aliança Cooperativa Nacional (ACN) inaugura o escritório regional em Brasília.

“Na fase anterior a 1994, houve a predominância do cooperativismo agropecuário. Podemos afirmar, sem medo de errar, que o cooperativismo agrícola foi o grande responsável pela modernização e pelo progresso da agricultura brasileira.”

Américo Utumi



JOSÉ ROBERTO RICKEN

Atuou na OCB, como assessor técnico e econômico, de 1981 a 1988. Nesse período, trabalhou diretamente com as gestões de José Pereira Campos Filho e de Roberto Rodrigues. Sua primeira e fundamental missão foi ajudar a coordenar a elaboração de um banco de dados em todas as unidades estaduais. À época, lembra, todos os informes se restringiam ao Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), órgão responsável pela fiscalização das sociedades cooperativas. A partir desse trabalho, que ampliou consideravelmente os registros reais sobre os dados econômicos e sociais da categoria, o X Congresso Brasileiro de Cooperativismo pôde fundamentar as propostas que aprovaram os itens constantes da Constituição de 1988. Ricken ressalta que o X CBC, evento no qual teve participação marcante, já como ativista, na história das cooperativas brasileiras, foi um momento crucial de afirmação do cooperativismo no Brasil. Atualmente, ele responde pela Superintendência do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar).

1995

- ✓ **ROBERTO RODRIGUES** é eleito presidente da Aliança Cooperativa Internacional. Com isso, o cooperativismo brasileiro ganha reconhecimento internacional. O ministro da Agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira, concede audiência a representantes da OCB, da ACI e da OCA.

”

“O Brasil é destaque no cooperativismo mundial porque merece esta posição, e porque a OCB não deixa ‘cair a peteca da internacionalização.’”

Roberto Rodrigues

“A eleição de Roberto Rodrigues para a Aliança Cooperativa Internacional foi um marco considerável.”

Ronaldo Scucato

1996

- ✓ Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) elabora e implanta o Sistema de Acompanhamento de Cooperativas (SAC). A adesão maciça de cooperativistas paranaenses acarreta a elaboração de proposta da OCB para estudo visando estender o sistema a todo o país.
- ✓ Conselho Deliberativo da OCB é extinto, sendo suas competências transferidas à Assembleia Geral.
- ✓ Em Vitória (ES), durante a 25ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral da OCB, é aprovado o 11º ramo do cooperativismo: Saúde, que se integrou a Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Especial, Habitacional, Infraestrutura, Mineral, Produção e Trabalho. Atualmente, existem ainda os ramos Transporte e de Turismo e Lazer.

“Desde o surgimento da OCB, houve o compromisso de organizar os diversos ramos do cooperativismo brasileiro, a exemplo de outros países.”

Helmut Egewarth

- ✓ Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, prestigia o lançamento da nova legislatura da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), em solenidade no Auditório Nereu Ramos do Congresso Nacional.



- ✓ Conferência Internacional de Cooperativas de Crédito e Bancos Cooperativos é realizada em Brasília.

” GENTE QUE FAZ HISTÓRIA

“Todos esses anos de atuação da OCB resultaram em diversas conquistas e melhorias para o cooperativismo. Quando só existia a OCB, ela tinha que fazer o trabalho feito pelo SESCOOP e pela CNCOOP. A criação do SESCOOP, em 1997, foi extremamente importante para o universo cooperativo – hoje o SESCOOP funciona como braço direito da OCB.”

Natércio da Fonseca,
na OCB desde 1983, inicialmente como auxiliar de serviços gerais e, atualmente, analista de cadastro

1997



- ✓ Dejandir Dalpasquale é reeleito à presidência da OCB, com mandato até 2001.
- ✓ Em Belo Horizonte, durante o XIV Encontro de Dirigentes e Executivos do Sistema OCB, é aprovada a criação do Fundo Cooperativista (Funcoop), constituído por 5% da contribuição cooperativista das unidades estaduais (OCEs), 5% do orçamento da OCB e doações espontâneas para apoio às atividades da Frencoop.
- ✓ Em Honduras, diretorias do Sistema OCB participam do II Encontro Técnico das Cooperativas de Cafeicultores da América Latina, evento que reúne 78 cafeicultores de 11 países da América Central. Os participantes decidem, por unanimidade, criar a Organização das Cooperativas de Cafeicultores da América Latina e do Caribe, da qual participam Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana.
- ✓ Lançado concurso público para escolha da nova logomarca da OCB, que tem vigência até 2011. O vencedor é Ubirajara Ramos Sousa, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Abril (Fortaleza, CE).



Organização das Cooperativas Brasileiras

1998

- ✓ Durante a 27ª Assembleia Geral Ordinária da OCB, são eleitos os novos conselheiros fiscais: Amaury Barbosa da Silva, Paulo Washington Bittencourt Porto e Ronaldo Ernesto Scucato.
- ✓ Criado o Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop), com a meta de reestruturar e capitalizar as cooperativas de produção agropecuária, com vistas ao seu desenvolvimento autossustentável. Por meio do Recoop, foram disponibilizadas linhas de crédito para o sistema.
- ✓ Por meio da Medida Provisória nº 1.715, é criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 3.017.



1999

- ✓ É aprovado o planejamento para a construção da nova sede da OCB, no Setor de Autarquias Sul, em projeto arquitetônico elaborado pela Liz Arquitetos Associados Ltda.
- ✓ Aprovada a contratação da Cooperativa de Trabalho de Profissionais Liberais – Uniway-Serviços, para completar os módulos de segurança do banco de dados da OCB e implantá-los pela internet.

- ✓ Na Itália, é assinado o Protocolo de Intenções entre a OCB e o Centro Estero Camere di Commercio da Região Emiglia-Romagna, abrindo um processo de cooperação entre os dois países.

- ✓ Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, recebe a Medalha de Diploma e Mérito Cooperativo, em solenidade realizada durante a 351ª Reunião da Diretoria Executiva da OCB.

"Sem dúvida, o SESCOOP – o S do cooperativismo – deu condições efetivas de avanço para o setor. A partir desse instante, passou a ser estruturado e desenvolvido, assumindo uma função operativa mais expressiva da década de 2000 em diante. Com o SESCOOP, o cooperativismo passou a investir fortemente no processo de profissionalização das pessoas."

João Paulo Koslovski

"Com a conquista do SESCOOP, tivemos condições de oportunizar aos cooperativistas desenvolvimento econômico e crescimento social duradouro."

José Roberto Ricken

DÉCADA DE 2000





- ✓ Começam, em ritmo intenso, as obras de construção da sede do Sistema OCB, no Setor de Autarquias Sul.
- ✓ II Missão Comercial da Agência Internacional Brasil-China registra a assinatura de dois importantes tratados: o Acordo de Promoção do Café Brasileiro na China e o Acordo Comercial de Exportação de Café para a China.
- ✓ Aprovado o Recoop, a OCB é oficialmente autorizada a coordenar a implementação do programa em âmbito nacional, cabendo ao SESCOOP a operacionalização. Para tanto, é criado o Comitê Nacional de Autogestão, com representantes de todas as unidades estaduais da OCB e do SESCOOP.
- ✓ Aprovada a criação do Ramo Turismo e a redefinição do nome do Ramo de Energia, Telecomunicação e Serviços para Ramo de Infraestrutura. Assim, ficam desta forma alinhados os 13 ramos do cooperativismo:



✓ **Agropecuário**

Reúne produtores rurais, agropastoris e de pesca que detêm os próprios meios de produção



✓ **Consumo**

Destinado às operações de compra em comum de artigos de consumo dos cooperados



✓ **Crédito**

Com atuação nas áreas urbana e rural, atende às cooperativas em todas as necessidades relativas a serviços financeiros



✓ **Especial**

Criado para favorecer a integração social de pessoas que necessitem de tutela ou estejam em situação de desvantagem no mercado econômico



✓ **Educacional**

Agrupa professores, alunos, pais e empreendedores do setor educacional e atividades afins



✓ **Habitacional**

Cuida da construção, manutenção e administração de empreendimentos habitacionais para os cooperados



✓ **Infraestrutura**

Serviços essenciais, como energia elétrica e telefonia



✓ **Mineral**

Pesquisa, extração, lavra, industrialização e comercialização de produtos minerais



✓ **Produção**

Reúne profissionais que, com recursos próprios, fabricam um ou mais tipos de bens



✓ **Saúde**

Promoção e cuidado da saúde humana



✓ **Trabalho**

Organiza e administra os interesses inerentes à atividade profissional dos associados na prestação de serviços não identificados com outros ramos



✓ **Transporte**

Presta serviços de deslocamento de cargas e passageiros



✓ **Turismo e Lazer**

Oferece serviços de viagens, entretenimento e hospedagem, entre outros inerentes à atividade turística



✓ Em parceria com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), OCB promove, no Rio de Janeiro, o congresso Rio Cooperativo 2000, que reuniu 2.505 lideranças brasileiras – entre delegados, observadores, estudantes, convidados e expositores – e 1.002 participantes de outros países. Entre os destaques do evento, foi lançado, em âmbito nacional, o cooperativismo de turismo e lazer.

✓ Simultaneamente ao Rio Cooperativo 2000, foram realizados cinco eventos de grande importância na história do cooperativismo brasileiro: XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo, II Fórum Global da Aliança Cooperativa Internacional, Conferência Ibero-Americana de Cooperativismo, IV Assembleia da ACI Américas e III Exposição de Produtos e Serviços de Cooperativas (Expcoop).



”

GENTE QUE FAZ HISTÓRIA

“Destaco, como um grande momento, o Rio Cooperativo 2000. Foi um evento grandioso, que marcou a comemoração do centenário do cooperativismo brasileiro com importantes realizações – como o XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo, o II Fórum Global da Aliança Cooperativa Internacional, a Conferência Ibero-Americana de Cooperativismo e a IV Assembleia da ACI Américas –, deixando um legado positivo para o cooperativismo brasileiro.”

Carlos Baena,

gerente financeiro que acompanha o Sescoop desde sua fundação, em 1999

2001

- ✓ Márcio Lopes de Freitas é eleito para a presidência da OCB, com mandato até 2004. Familiarizado com a cultura cooperativista desde criança, por influência de seu pai, Rubens de Freitas, que teve expressiva atuação à frente da Ocesp, Márcio é reconhecido nacionalmente como um cooperativista nato.
- ✓ Eleito o primeiro Conselho de Ética da OCB, tendo como conselheiros Erivaldo de Jesus Araújo, Lajose Alves Godinho e Santo Antônio Dezordi, com os respectivos suplentes – Onofre Cezário de Souza Filho, Malaquias Ancelmo de Oliveira e Guntolf Van Kaick.

“A eleição de Márcio Lopes de Freitas constituiu um fato importantíssimo, pois foi o primeiro presidente da entidade a morar em Brasília – os outros todos residiam em seus estados de origem. O Márcio foi, efetivamente, aquele que começou a abrir as portas para os ministérios e outras instituições.”

Ronaldo Scucato

- ✓ OCB inaugura instalações no Setor de Autarquias Sul, no local que continua sendo a sede da organização. O evento, prestigiado por representantes de todo o sistema cooperativista nacional, também contou com a presença de Luís Inácio Lula da Silva, à época envolvido com a candidatura ao primeiro mandato.
- ✓ Aprovada a Resolução nº 003/2001, por meio da qual a OCB cria a Comissão de Estudos da Previdência Privada (Previcoop), com vistas à implantação da Previdência Complementar do Sistema Cooperativista Brasileiro.



”

“Historicamente, o cooperativismo se adapta para adequar-se tanto a sistemas capitalistas quanto a socialistas.”

Vergílio Perius

2002

- ✓ Inaugurado o posto de atendimento da Cooperativa de Crédito dos Servidores do Ministério Público da União e dos Servidores do Poder Judiciário (Credisutri), com sede no prédio da OCB. A localização, central, facilita aos colaboradores e cooperados de áreas próximas o acesso a serviços e produtos financeiros.
- ✓ Presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, participa da primeira reunião convocada pela equipe do então candidato à Presidência do Brasil Luís Inácio Lula da Silva. No mesmo evento, foram entregues diretrizes e resultados parciais do Programa Cooperativas Brasileiras contra a Fome, que, implantado em 21 cooperativas e sete estados, viria a ser inserido nas propostas da Secretaria de Combate à Fome, a ser criada pelo novo governo.



- ✓ Em Bonito (MS), OCB promove o I Encontro Nacional de Jovens Empreendedores Cooperativistas, com o tema "O jovem e a sua visão de futuro". O evento contou com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).
- ✓ Em 4/9/2002 OCB e SESCOOP promovem o Seminário Visão Estratégica – Tendências do Cooperativismo Contemporâneo. Nos anos seguintes, consolidam-se os eventos da série Tendências do Cooperativismo Contemporâneo, com a participação das principais lideranças do sistema. "Esses seminários adotaram o método cooperativo, por meio de grupos técnicos de apoio (GTAs) e um grupo técnico de sistematização (GTS), que elaboraram propostas submetidas aos núcleos regionais do Sistema OCB e depois levadas a votação em eventos anuais, com número limitado de participantes", comenta Helmut Egewarth.
- ✓ Em Natal, realiza-se o III Encontro Nacional das Frentes Parlamentares do Cooperativismo.



MÁRCIO LOPES DE FREITAS

Agropecuária e cooperativista há mais de 30 anos, Márcio Lopes de Freitas é graduado em administração pela Universidade de Brasília (UnB) e foi criado com os valores do cooperativismo por influência do pai, Rubens de Freitas. Sua participação direta no setor começou em 1994, quando foi presidente da Cocapec e da Credicopec. Também presidiu a Ocesp, está à frente da OCB e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) desde 2001 e, em 2005, assumiu a presidência da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), quando a instituição foi fundada. Atualmente, exerce a função de presidente executivo, a convite da diretoria, em reconhecimento a um trabalho que tem na profissionalização da gestão a principal bandeira. "Eu me cerco de gente melhor do que eu", costuma dizer, humildemente. Defende que "cooperativa é uma organização de pessoas, muito mais viva do que uma só formada por capital econômico". E assegura: "A diversidade é o que dá força à OCB".



2003

- ✓ Roberto Rodrigues é convidado pelo presidente Lula a assumir o Ministério da Agricultura (hoje, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Mapa), com apoio de lideranças do cooperativismo nacional. Lula recebe um documento especial elaborado pela OCB, Políticas para o

Desenvolvimento Brasileiro pelo Cooperativismo, contendo questões relevantes para o setor. "O cooperativismo, pelas mãos do presidente Lula, entra na era da modernidade", diz, à época, Roberto Rodrigues.

- ✓ Em Quito, Equador, celebra-se mais um ato de

reconhecimento internacional à importância do cooperativismo e de suas lideranças: Márcio Lopes de Freitas é eleito vice-presidente da ACI-Américas, cargo que passa a ocupar paralelamente aos de presidente do Comitê Agrícola da instituição e membro do Conselho Consultivo da ACI mundial.

2004

- ✓ Márcio Lopes de Freitas é reeleito presidente da OCB, com mandato até 2008. A organização passa a funcionar por meio dos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho de Ética, Conselhos Nacionais Especializados por Ramos, Conselho Técnico Sindical e Superintendência.
- ✓ OCB assina convênio com o Ministério da Agricultura e lança o livro institucional *Cooperativismo brasileiro: uma história*, edição bilíngue (português e inglês).





RONALDO SCUCATO

Com 62 anos dedicados ao cooperativismo, tem seu percurso de vida inteiramente ligado à história da OCB e ao próprio movimento cooperativista no Brasil. Sua trajetória teve início na Cooperativa de Consumo do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) de Minas Gerais, trabalho que o despertou para a filosofia cooperativista. Interessado no tema, Scucato começou a participar de encontros, simpósios, seminários e congressos do segmento. Quando a OCB foi oficialmente instituída, em 1970, ele já atuava na área havia duas décadas. Até então, Scucato fazia parte de grupos que levavam aos ministérios e aos gabinetes políticos as reivindicações dos diversos ramos do cooperativismo – em especial, o agropecuário. Teve participação fundamental na constituição do Sescoop, reforçando questionamentos levantados, principalmente, no 10º Congresso de Cooperativismo (1988). Em 1994, Scucato foi chamado para contribuir no processo de levantamento econômico-financeiro da OCB, que atravessara uma crise. No Sistema Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), do qual é presidente desde 2001, lançou o Dia C – Dia de Cooperar, importante iniciativa que, atualmente, faz parte do calendário de todas as unidades da OCB no país.

”

“A cooperativa é uma organização de pessoas, muito mais viva do que uma só formada por capital econômico. Apesar de a cooperativa realizar negócios, o capital são as pessoas. Por ser vivo, orgânico o cooperativismo tem desafios constantes, pois precisamos acompanhar a evolução da sociedade todo dia.”

Márcio Lopes de Freitas,
presidente do Sistema OCB

- ✓ Lançado o Prêmio Cooperativa do Ano, durante cerimônia realizada no Dia Internacional do Cooperativismo (em 2004, comemorado no primeiro sábado de julho). Naquela época, a premiação era elaborada em parceria com a revista Globo Rural, da Editora Globo, para reconhecer e distinguir os melhores trabalhos desenvolvidos pelo cooperativismo agropecuário.
- ✓ Continuam a se estreitar os laços entre o cooperativismo e o governo. Presidente Lula assina decreto instituindo o Grupo de Trabalho Interministerial do Brasil Cooperativo, ao mesmo tempo em que o Mapa, por meio da portaria nº 156, cria o Programa Gênero e Cooperativismo (Coopergênero) e o Programa de Estímulo ao Ensino e à Produção Acadêmica na Área do Cooperativismo.

2005

- ✓ Começa o Planejamento Institucional do SESCOOP e da OCB.
- ✓ Criada a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), órgão de terceiro grau de representação sindical das cooperativas do qual também fazem parte federações e sindicatos. A CNCoop tem como meta a defesa extrajudicial e judicial de direitos e interesses, individuais ou coletivos, da categoria econômica do setor, em todo o território nacional. Ao lado da OCB e do SESCOOP, a CNCoop integra o Sistema OCB.

“A criação da CNCoop marcou o reconhecimento da categoria econômica das cooperativas em área de abrangência e base territorial que veio fortalecer e consolidar o Sistema Confederativo de Representação Sindical das Cooperativas. Esta é, com certeza, uma grande vitória.”

Márcio Lopes de Freitas,
presidente do Sistema OCB

2006

- ✓ Unidade nacional da OCB passa a contar com duas superintendências, uma técnica e outra administrativa. A mudança, que visava potencializar o desempenho institucional e ampliar os resultados para o cooperativismo, sinalizou importante passo rumo a uma gestão cada vez mais profissionalizada.
- ✓ OCB entrega ao presidente Lula o documento *Medidas emergenciais e estruturantes para a agricultura*, estudo elaborado com medidas pensadas a longo prazo para amenizar as dificuldades enfrentadas pelos produtores e cooperativas naquele momento.



RAMON GAMOEDA BELISÁRIO

Mineiro de Belo Horizonte, o engenheiro agrônomo Ramon Gamoeda Belisário é outro nome de peso na história da OCB, onde ingressou em 1995, como gerente da área de Mercados (atual Gerência Técnica e Econômica), posteriormente atuando como superintendente técnico da organização. Ramon foi um dos principais incentivadores da expansão do cooperativismo, sistema que defendia como um caminho ideal para construir uma sociedade mais justa e igualitária, destacada pela ausência de discriminação e pela convivência pacífica com todas as diferenças. "Ramon tinha enorme capacidade de relacionamento em Brasília", lembra o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. "Era teimoso e leal. Aprendi com ele a perceber o ambiente institucional e político. Aprendi a fazer representação política por técnica." Com o mesmo espírito empreendedor voltado à causa cooperativista, sua filha, Fernanda Zampietro Belisário, trabalha atualmente na Gerência de Relações Institucionais da OCB. O engenheiro faleceu em 2008 e deixou bom legado.

- ✓ Especificidades de cada ramo do cooperativismo começam a ser trabalhadas em diversas frentes. Primeiros reflexos são registrados nas cooperativas habitacionais, que, atuando junto ao Conselho Nacional das Cidades, criam o FAT – Giro Cooperativo Habitacional, uma linha de crédito para o segmento.
- ✓ Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) estabelece autonomia ao cooperativismo de transporte de cargas frente aos demais transportadores, reconhecendo as particularidades e condições estruturais de uma Cooperativa de Transporte de Cargas (CTC).
- ✓ Ramo crédito também ganha destaque no lançamento do Programa de Capitalização das Cooperativas de Crédito (Procapcred), com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- ✓ Sistema OCB se empenha na divulgação dos inúmeros benefícios da prática cooperativista. Campanha de comunicação “Você participa – Todos crescem”, com o slogan “Cooperativismo: inclusão social e desenvolvimento”, destaca as melhorias que esse modelo de negócios diferenciado traz à vida das pessoas.
- ✓ Dentro da meta de promover o cooperativismo brasileiro no mundo, a OCB participa, no Congresso Nacional, da cerimônia de instalação do Parlamento do Mercosul, com representantes do setor cooperativista da Argentina, do Paraguai, do Uruguai e da Venezuela.
- ✓ OCB passa a integrar, por mais um mandato, a nova diretoria eleita para a Aliança Cooperativa Internacional das Américas (ACI-Américas). Representação brasileira é composta pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas; o vice-presidente da entidade, Ronaldo Scucato, e Américo Utumi, integrante da Ocesp e membro do Conselho da Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

2007

- ✓ OCB lança a *Agenda Legislativa do Cooperativismo*, publicação que reúne pautas prioritárias no Congresso Nacional.
- ✓ Em uma atuação bem-sucedida junto ao Poder Judiciário, OCB assegura aos ramos Agropecuário e Crédito o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo.
- ✓ Resolução nº 3.442, do Conselho Monetário Nacional (CMN), amplia a área de atuação das cooperativas de crédito, com livre admissão para regiões com até 2 milhões de habitantes. No mesmo período, é criada a Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC).
- ✓ Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) regulariza as cooperativas de eletrificação rural, que, com status de permissionárias, são autorizadas a prestar serviço público de distribuição de energia elétrica.
- ✓ Cooperativas de trabalho entregam ao Ministério do Trabalho um documento com a definição de critérios para diferenciar as entidades do ramo de outras iniciativas que, na prática, não correspondiam ao modelo cooperativista.
- ✓ Aliança entre a OCB e a Confederação Alemã das Cooperativas (DGRV) lança o Projeto OCB/DGRV Norte Nordeste, que, com ações de capacitação, contribui para o crescimento sustentável das cooperativas de crédito em outras regiões do país.
- ✓ Conselho Nacional do Café (CNC) homenageia a OCB com uma placa de agradecimento entregue ao presidente Márcio Lopes de Freitas.
- ✓ Durante a 12ª Assembleia Geral Extraordinária, aprovam-se alterações no Estatuto Social da OCB. Entre os artigos envolvidos nesse processo, destaca-se o que modificou o sistema de eleições da entidade, passando o presidente a ser indicado por contratação. Assim ocorreu com Márcio Lopes de Freitas, indicado a mais um mandato como presidente do Sistema OCB, com vigência até 2012.

"A transparência e o caráter participativo marcaram a construção do plano estratégico. O desafio agora é transformar a estratégia institucional em ações e resultados concretos. E, mais uma vez, o comprometimento de todos que atuam direta ou indiretamente no Sistema OCB será um referencial a realçar as organizações cooperativas e sua representação no país."

Márcio Lopes de Freitas,
presidente do Sistema OCB

” GENTE QUE FAZ HISTÓRIA

“Nesses 45 anos, a OCB vem se profissionalizando e se aperfeiçoando em gestão de uma forma admirável. Atuando no universo cooperativo, eu não vejo números, não vejo estatística – vejo gente. Isso é que me alegra, pois sei que, lá na ponta, posso ajudar a melhorar a condição de vida das pessoas que estão organizadas em cooperativas.”

Roberto Guerrero,
advogado, na instituição desde 1999

2008

- ✓ OCB passa a contar com um presidente-executivo contratado e um conselho diretor composto por representantes das cinco regiões, substituindo o antigo conselho administrativo. Mudança acompanha a evolução de conceitos e práticas do mercado.
- ✓ Durante o 5º Encontro de Pesquisadores Latino-Americanos de Cooperativismo (Ribeirão Preto, SP), formaliza-se parceria entre a OCB e a Universidade de São Paulo (USP) para fomento ao Observatório do Cooperativismo.
- ✓ Tem início a construção do Planejamento Estratégico da OCB, que passaria a valer, então, para o período de 2009 a 2013.

2009

- ✓ Em Minas Gerais, Sistema Ocemg cria o Dia C – Dia de Cooperar –, com a meta de disseminar os fundamentos da solidariedade por meio de diversas ações cooperativistas voluntárias. Projeto vitorioso e de grande abrangência, o evento, a partir de 2013, é ampliado para todo o território nacional.
- ✓ Aprovação da Lei Complementar nº 130, considerada um marco na evolução regulatória do cooperativismo de crédito. Essa legislação especifica o cooperativismo de crédito como um sistema único, criando mecanismos para consolidar o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo – o que aumenta a participação do cooperativismo no mercado financeiro.

✓ Aprovada a implantação do Programa Nacional de Conformidade das Cooperativas de Trabalho (PNC-Trabalho), um conjunto de ações da OCB para padronizar o setor. Ao cumprirem todos os requisitos do projeto-piloto, as cooperativas Cooperminio (SP), Coopertrein (RJ) e Coopifor (MG) passam a utilizar o selo Conformidade Cooperativa. Posteriormente, o programa é implantado em nível nacional.

✓ Aprovada a Resolução nº 64/136, da ONU, sobre o Ano Internacional das Cooperativas. Evento teve lançamento oficial em 2012, em cerimônia de grande repercussão realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, EUA.

✓ No Congresso Nacional, o II Seminário da Frente Parlamentar do Cooperativismo (o primeiro foi em 2008), focado no Ramo Saúde, reúne 300 participantes, entre esses 36 deputados, três senadores e dois vereadores.

✓ Lançado o Plano Estratégico OCB 2009-2013.

“O cooperativismo tem crescido além da crise. Em 2009 foi o setor que mais resistiu. As decisões colegiadas sempre são favoráveis e se fazem aliadas dos cooperados, naturalmente protegidos por essa instância. A OCB cumpre um papel fundamental ao assegurar as conquistas históricas e expressivas do movimento.”

Vergilio Perius

2010

- ✓ Em Brasília, realiza-se o XIII Congresso Brasileiro de Cooperativismo (XIII CBC), trazendo 27 diretrizes para todo o sistema cooperativista.
- ✓ Roberto Rodrigues, ex-presidente da OCB, é condecorado com uma medalha comemorativa ao XIII CBC e aos 40 anos da entidade.
- ✓ Lançamento da cartilha *Cooperativismo e Eleições 2010*, com informações detalhadas sobre o processo eleitoral, bem como destaques sobre a importância do voto e do acompanhamento dos eleitores sobre a atuação dos parlamentares. A

publicação foi reeditada pela OCB em 2012 e 2014.

- ✓ Márcio Lopes de Freitas é eleito presidente da Organização das Cooperativas dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP).
- ✓ No Plenário do Senado Federal, sessão solene comemora o Dia Internacional do Cooperativismo e os 40 anos da OCB. No mesmo local, é aberta a Exposição do Cooperativismo, com destaque para a história da mulher cooperativista e o trabalho

desenvolvido pela OCB.

- ✓ OCB, Sescop e Programa de Estudos e Pesquisas em Cooperativismo da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade do Campus Ribeirão Preto (FEA-RP/USP) promovem, em Brasília, o I Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo, com 152 participantes de vários estados. Principais discussões abrangem geração e disseminação de conhecimentos sobre o cooperativismo no âmbito acadêmico.
- ✓ OCB assina convênio com a Universidade de São Paulo (USP) para observar e monitorar pesquisa e conhecimento em cooperativismo e incentivar a formação de professores e pesquisadores.
- ✓ Lançamento de *Perfil Parlamentar*, conjunto de informações sobre os candidatos à reeleição no Legislativo, para orientar as cooperativas na escolha de políticos comprometidos com a causa.
- ✓ Entidade lança *Eleições 2010 – Novo panorama político*, com informações sobre o novo cenário político no Executivo e nos estados – abrangendo o primeiro e o segundo turnos – e acerca da nova composição do Congresso Nacional.
- ✓ Com a mobilização “Preservar e Produzir”, OCB acompanha, no Congresso Nacional, as discussões sobre a reforma no Código Florestal Brasileiro. Movimento leva 600 produtores rurais para acompanhar a votação na Comissão Especial, liderada pelo deputado Aldo Rebelo.



XIII Congresso Brasileiro do Cooperativismo • 2010

Cooperativismo é sustentabilidade: o desafio da inovação.

1 mil

Total aproximado de líderes que participaram do XIII Congresso Brasileiro do Cooperativismo

2011

- ✓ OCB atualiza e unifica o banco de dados sobre a atuação das unidades da Frencoop, ampliando as estratégias de fortalecimento da representação em nível nacional do Sistema OCB.
- ✓ Blog *OCB no Congresso* é criado para facilitar o acesso aos produtos e demais publicações relacionados ao trabalho de Relações Institucionais da OCB. Durante o ano, foram registradas 310 postagens e 23 mil visualizações.
- ✓ Lançamento do informativo *OCB e Frencoop – Agenda da Semana*. As publicações reforçam o papel da OCB na defesa das bandeiras do setor junto ao Legislativo.
- ✓ Ministério do Trabalho e Emprego oficializa o registro da CNCoop durante o lançamento da *Agenda Legislativa do Cooperativismo* – documento que reúne as pautas prioritárias do cooperativismo no Poder Legislativo.
- ✓ OCB e Frencoop lançam a cartilha *Revisão do Código Florestal: o desafio de preservar e produzir*. Firma-se, assim, o compromisso do cooperativismo com o desenvolvimento sustentável.
- ✓ Em evento realizado na OCB, é lançado oficialmente o Ano Internacional das Cooperativas, conforme deliberação da ONU em 2009.

Foto: Andréia Marlière



“Está na hora de mostrarmos a cara nos colocarmos na vitrine para a sociedade nos conhecer e o que representamos na economia, política e institucionalmente. E é a profissionalização a ideia a ser vendida.”

Márcio Lopes de Freitas,
presidente do Sistema OCB

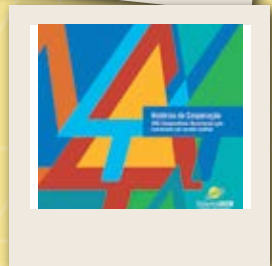
2012



VERGÍLIO PERIUS

- ✓ Atenta à necessidade de ter uma gestão mais moderna e adequada à nova realidade vigente, a OCB propõe um novo modelo de governança corporativa. A entidade passa a contar com uma diretoria composta por cinco membros – um de cada região – e eleita pelas 27 organizações estaduais. O colegiado assume a função de um “conselho de administração”, representando os interesses das regiões, com a missão de definir as diretrizes e metas prioritárias da entidade. A nova diretoria, com mandato de quatro anos, também passa a ser responsável pela contratação do presidente da OCB.
- ✓ Reformulado o Prêmio Cooperativa do Ano, que, anteriormente contemplando ramos, passa a distinguir os melhores trabalhos do setor em cada categoria.
- ✓ Lei nº 12.620 institui o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, data que, em outros países, vem sendo comemorada desde 1948, sempre na terceira quinta-feira do mês de outubro. “A ideia é orientar nossos associados ao melhor uso do dinheiro com consumo e investimento de forma consciente. As cooperativas levam desenvolvimento não só aos seus associados diretos, mas às regiões onde estão presentes”, comenta o coordenador do Conselho Consultivo do Ramo Crédito da OCB, Celso Régis.
- ✓ Promulgação da Lei nº 12.690 / Lei Geral das Cooperativas de Trabalho assegura o marco regulatório, antiga reivindicação do ramo, e inscreve o cooperativismo de trabalho em uma nova era, sustentada em um ambiente legal favorável ao seu desenvolvimento, beneficiando cooperativas em todo o Brasil.
- ✓ OCB participa da elaboração dos dispositivos que resultaram na aprovação do novo Código Florestal Brasileiro, zelando pela defesa da continuidade da produção com preservação. O compromisso, ressalta o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, é “promover o desenvolvimento econômico do Brasil, garantindo, também, a sustentabilidade social e ambiental”. Foram elaboradas cartilhas informativas aos produtores e, atualmente, as cooperativas estão sendo orientadas a fazer o registro no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Gaúcho de Campina das Missões, Vergílio Frederico Perius é graduado em ciências jurídicas e sociais, filosofia e pedagogia, com pós-graduação em cooperativismo pela Usininos (São Leopoldo, RS) e teoria da cooperação econômica, pela Universidade de Münster (Alemanha). A vivência com o cooperativismo vem desde a infância, quando acompanhava o pai, imigrante alemão, nas assembleias gerais da categoria realizadas no Rio Grande do Sul, e ajudava a traduzir o idioma para o português. Sua formação, enriquecida pela intensa dedicação à causa cooperativista, qualificou-o ainda para atuar como professor de direito cooperativo durante 30 anos. Também trabalhou no Incra e, quando assessor parlamentar da OCB, teve atuação fundamental ao obter apoio para incluir, na Constituição Federal, artigos de extrema importância para o fortalecimento do cooperativismo, especialmente no aspecto tributário. Considera que sua formação foi aprimorada durante o tempo em que, trabalhando no Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, aprendeu a lidar com dinheiro público. Atualmente, preside o Sistema Ocergs.



2012 Ano Internacional das Cooperativas

1 bilhão

Número de cooperativistas, reunindo representações de 100 países, que comemoraram o Ano Internacional das Cooperativas

- Lançamento, pelo Sistema OCB, do hotsite 2012 – Ano Internacional das Cooperativas, instrumento de divulgação das ações e demais notícias alusivas à data.
- Caixa Econômica Federal cria extração especial da Loteria Federal, com bilhete inspirado no Ano Internacional das Cooperativas.
- Lançamento de selos postais comemorativos, com temas focados na sustentabilidade.
- O Banco Central homenageia a data com a criação de 3,5 mil unidades de uma moeda, cunhada em prata, com a logomarca oficial cooperativista e o slogan: “Cooperativas constroem um mundo melhor”. Na Europa, a ACI também produz e coloca em circulação moedas alusivas à data.
- OCB lança uma publicação especial, *Histórias de cooperação – 366 cooperativas brasileiras que controem um mundo melhor*, reunindo histórias de cooperativas que mostram como esse modelo diferenciado de negócios trabalha pelo aprimoramento da qualidade de vida. O número é referente a cada um dos dias de 2012, que foi um ano bissexto.

“Fizemos de 2012 um momento de festa, de celebração, com certeza, mas também aproveitamos a oportunidade para ‘bater tambor’, fazer barulho e mostrar a nossa cara. Durante os 12 meses do ano, cooperativistas do Brasil todo se uniram para mostrar como o nosso movimento tem contribuído para a construção de um país e de um mundo melhores.”

Márcio Lopes de Freitas,

na apresentação do especial
*Histórias de cooperação – 366 cooperativas
brasileiras que controem um mundo
melhor*

- ✓ Lançamento da página institucional do blog *OCB no Congresso* no Facebook.
- ✓ Em Roma, Roberto Rodrigues é nomeado embaixador especial da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) para o Cooperativismo Mundial.
- ✓ OCB lança *OCB – Propósito Estratégico e Governança*, aprimorando o modelo de gestão.
- ✓ Lançamento da ferramenta *Tendências do cenário político nacional*, que, baseada em estudos prospectivos da política para 2012, indica oportunidades e desafios para o setor cooperativista no Congresso.
- ✓ OCB e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) assinam um Protocolo de Intenções com o objetivo de realizar projetos de interesse de cooperativismo, com destaque para estudos e pesquisas, bem como ações de formação para assistência técnica e inovação tecnológica.

- ✓ Os melhores exemplos de governança cooperativa são destaque na primeira edição do Prêmio SESCOOP Excelência de Gestão, promovido pelo Sistema OCB com apoio da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A premiação é baseada em critérios do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), que, lançado em 2012, visa promover o desenvolvimento das organizações cooperativas, com foco constante no profissionalismo da gestão e dos mecanismos de governança.
- ✓ Dia C – Dia de Cooperar –, iniciativa do Sistema OCEMG implantada em 2009, passa a ser realizado em todo o território nacional, abraçado por todo o Sistema OCB, com ações de voluntariado que disseminam a prática do cooperativismo.
- ✓ Início dos estudos visando à implantação do planejamento sistêmico para o período 2015-2020, a partir de modelo de governança adotado em 2012. A iniciativa ratifica o compromisso com o processo democrático e ressalta a diversidade característica do cooperativismo.
- ✓ Lançamento do informativo digital *Megafone*, de circulação mensal.

2013

”

“O Dia de Cooperar é muito importante para o cooperativismo em nível mundial, já que sua amplitude, cada vez maior, vem contaminando, no bom sentido, todos aqueles interessados em fazer o bem.”

Ronaldo Scucato

“O cooperativismo, dada a multifuncionalidade que o caracteriza, tem abertas todas as possibilidades de criar bem-estar em qualquer atividade econômica, social, cultural etc., desde que mantenha independência em relação ao Estado e a outras doutrinas ou instituições eventualmente conflitantes com seus valores e princípios.”

Roberto Rodrigues

- ✓ Aprovado o desenvolvimento do projeto Década do Cooperativismo, no qual, em parceria com a ACI, o Sistema OCB estabelece as bases para ações conjuntas com três metas a serem alcançadas até 2020: tornar o modelo de negócios cooperativista reconhecido em sustentabilidade econômica, social e ambiental; fazer do modelo econômico cooperativista o preferido pelos povos; e tornar o cooperativismo a atividade empresarial com o mais rápido crescimento econômico.
- ✓ Durante o V Fórum de Inclusão Financeira de Porto Alegre, Banco Central do Brasil lança o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação sem fins lucrativos voltada a proteger depositantes e investidores das instituições associadas, contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).
- ✓ Em representação política, o Sistema OCB também cresce durante o ano, registrando acompanhamento e atuação efetiva em mais de

550 projetos de lei, medidas provisórias e proposições de interesse do cooperativismo no Congresso Nacional. Uma grande conquista foi o avanço no marco regulatório do setor – especialmente na tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 271/2005, sobre o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, e do PLP nº 3.067/2011, que permite o acesso das cooperativas de crédito ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O empenho das lideranças no Congresso também garantiu a inclusão de pleitos cooperativistas nas medidas provisórias sobre temas tributários.

- ✓ Começam os estudos para a implantação do Planejamento Estratégico do Sistema OCB, modelo que, por meio de ação conjunta das três entidades componentes do Sistema e as representações estaduais, visa ampliar e fortalecer a representatividade regional e a capacidade de agregar interesses cooperativos, por meio de estudos e ações que aprimoram a gestão do sistema cooperativista. Assim, o setor se fortalece.

”

“Cabe a cada um de nós que integramos esse magnífico sistema chamado cooperativismo participar ativamente do desenvolvimento das ações para que avancemos e cultivemos novos espaços, prosseguindo para colaborar expressivamente com economia brasileira.”

João Paulo Koslovski

2014

- ✓ Com o objetivo de fortalecer a cultura da cooperação e o orgulho de ser cooperativista, é construído o primeiro Plano de Diretrizes Estratégicas de Comunicação do Sistema OCB. O documento é criado em um processo participativo, que une dirigentes de cooperativas, empregados do Sistema e especialistas em comunicação de dentro e fora do cooperativismo.
- ✓ A assinatura do Acordo de Cooperação Técnica da OCB com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) traz uma série de oportunidades que favorecem a integração e o aprimoramento técnico e profissional das equipes das duas entidades. Destacam-se o intercâmbio de conhecimentos e ações para aprimorar os processos de gestão e governança das cooperativas; e a difusão dos conceitos e da regulação dos planos privados de assistência à saúde.
- ✓ Apresentação do Diagnóstico dos Ramos de Consumo e Educacional do Cooperativismo, com levantamentos para subsidiar planos de trabalho que

contribuam ainda mais para o desenvolvimento do setor.

- ✓ Cooperativas do Sistema OCB aderem a projetos piloto do indicador de Felicidade Interna Cooperativista (FIC). Inspirado no índice Felicidade Interna Bruta (FIB), que tem como base valores humanistas para dimensionar a felicidade em grupos e comunidades, o FIC é construído para mensurar o bem-estar e a qualidade de vida dos cooperados, dirigentes e funcionários das cooperativas, assim como da comunidade em que elas estão inseridas. Em 2015, o indicador começa a ser medido na sede da OCB, em Brasília (DF), junto à equipe da Casa.
- ✓ Comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, data celebrada desde 1948, sempre na terceira quinta-feira do mês de outubro. O evento conta com uma exposição comemorativa e apresentação teatral dos alunos da Cooperativa Educacional de São Roque de Minas (Instituto



Ellos). “Cooperativas conquistam desenvolvimento sustentável para todos” foi o tema escolhido pela Aliança Cooperativa Internacional para a data, em 2014.



- ✓ Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), OCB lança o Índice de Confiança do Agronegócio (ICAgro). Indicador econômico, com divulgação trimestral, o ICAgro mostra a percepção de produtores, cooperativas e indústrias ligadas ao ramo sobre a situação econômica do Brasil e, conseqüentemente, ao próprio agronegócio. “Começamos, a partir desse índice, a construir uma base de dados que nos dará condições de pensar estrategicamente a agropecuária brasileira e de diagnosticar com maior precisão esse universo como um todo”, resume o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.
- ✓ Aprovação do Planejamento Estratégico do Sistema OCB. O processo envolve a participação de lideranças, dirigentes, gerentes e colaboradores de todo o país, que ajudaram a elaborar as linhas de orientação do Sistema OCB – OCB, SESCOOP e CNCOOP – para o período de 2015 a 2020.

- ✓ O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, recebe, no Congresso Nacional, a medalha Mérito Legislativo. A homenagem foi feita por solicitação do presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Osmar Serraglio, atendendo a requerimento do deputado Fernando Lucio Giacobbo. A medalha é concedida anualmente, em cerimônia realizada no Plenário Ulysses Guimarães, a personalidades brasileiras ou internacionais que prestam serviços de relevância para a sociedade. A honraria consolida a importância do empenho do presidente do Sistema OCB em prol do cooperativismo brasileiro, como representante de uma categoria que não para de crescer. “Um reconhecimento deste nível, vindo do Legislativo, nos dá a certeza de estarmos no caminho certo”, valoriza Márcio Lopes de Freitas.

Foto: Iago Carvalho



2015

- ✓ Congresso Nacional homenageia o 93º Dia Internacional do Cooperativismo e os 45 anos da OCB, em sessão solene presidida pelo deputado Osmar Serraglio (PR) e pela senadora gaúcha Ana Amélia, respectivamente presidente e vice-presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).
- ✓ Sistema OCB lança a *Agenda Institucional do Cooperativismo 2015*. Além das principais demandas apresentadas ao Legislativo, o documento traz uma novidade: contempla as proposições a serem trabalhadas também junto aos poderes Executivo e Judiciário.
- ✓ *Diário Oficial da União* publica Acordo de Cooperação Técnica firmado entre Sistema OCB e BNDES. A parceria possibilitará ações sistemáticas tanto para fomento e estímulo à competitividade quanto para a expansão produtiva do Ramo Agropecuário. Um dos objetivos é facilitar o acesso a crédito e políticas agrícolas às cooperativas e cooperados, por meio de programas de treinamento aos colaboradores do Sistema OCB. A ideia é estender o Acordo a outros ramos do cooperativismo.
- ✓ Presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, recebe no Congresso Nacional a medalha Mérito Legislativo, em homenagem solicitada pelo presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), Osmar Serraglio. “Um reconhecimento deste nível, vindo do Legislativo, nos dá a certeza de estarmos no caminho certo”, valoriza o homenageado.
- ✓ Outro importante Acordo de Cooperação é assinado entre o Sistema OCB e o Banco Central. Meta é desenvolver e ofertar programas de educação financeira a cooperados, seus familiares e funcionários de cooperativas, que poderão contar com os cursos e materiais didáticos especialmente elaborados para os projetos.

”

“A Agenda Institucional sempre foi e continuará sendo um balizador das nossas ações. Com o apoio irrestrito do Sistema OCB, nossa atenção também estará voltada a todas as 39 proposições da Agenda, pautando o trabalho na tramitação das medidas provisórias e no diálogo com os poderes Executivo e Judiciário.”

Deputado Osmar Serraglio,
presidente da Frencoop

- ✓ Como parte do calendário comemorativo dos 45 anos da OCB, Biblioteca Brasileira do Cooperativismo é aberta ao público, disponibilizando amplas informações sobre a história do movimento cooperativista no Brasil e no mundo: vídeos, cartilhas, livros, revistas, informativos, áudios, imagens e diversos outros tipos de material sobre os 13 ramos do cooperativismo.
- ✓ Em Esteio (RS), durante a 38ª Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários (Expointer), Banco Regional do Extremo Sul (BRDE) homenageia a OCB pelos 45 anos de atuação em prol do cooperativismo.
- ✓ Sancionada a Lei nº 13.097/2015, que assegura a classificação contábil do capital social das cooperativas, derivada da Medida Provisória 656/2014. Sistema OCB já vinha atuando no sentido de incluir temas de interesse do setor, com foco na segurança jurídica e financeira e na promoção de melhores garantias para acesso ao crédito.
- ✓ Mais uma conquista do Sistema OCB é registrada com a promulgação da Lei nº 13.137/2015, que altera a tributação de PIS/Cofins da cadeia do leite. A medida permite às cooperativas o acúmulo dos créditos presumidos, como já ocorre com as sociedades empresárias, além de realizar modificações na lei que dispõe sobre a redução das alíquotas do PIS/Cofins, possibilitando a monetização dos créditos.
- ✓ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) institui um modelo de contratação do seguro rural subvencionado inspirado nos moldes utilizados pela cooperativa Coamo. O instrumento garante aos produtores rurais melhores condições de negociar de forma coletiva com as seguradoras na contratação das apólices.

✓ Com base em ações empreendidas pelo Sistema OCB e pela Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) junto ao Executivo, governo federal quita a dívida e conclui o repasse da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) das cooperativas permissionárias distribuidoras de energia elétrica.

✓ A convite da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, OCB participa do lançamento do Fórum das Entidades Representativas do Agronegócio, evento que reúne executivos de associações e confederações de diversos segmentos e da agropecuária nacional.

✓ Banco Central institui a classificação e o enquadramento das cooperativas de crédito em três categorias: plenas, clássicas e de capital e empréstimo. A Resolução nº 4434/15 vai colaborar para que o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo prossiga seu crescimento exponencial com a solidez e a segurança necessárias.

✓ Embrapa destaca a importante participação da OCB no desenvolvimento da soja brasileira.

✓ Federação Pan-Americana do Leite (Fepale), Embrapa Gado de Leite e Sistema OCB firmam parceria e promovem, em Juiz de Fora (MG), o 2º Encontro Pan-Americano de Jovens Produtores de Leite.



6,68 mil

Número de cooperativas atuantes no Brasil

12,7 milhões

Total de cooperados no país

360,1 mil

Quantidade de profissionais que trabalham em cooperativas

50 milhões

Total de brasileiros atualmente beneficiados pelo cooperativismo

”

Hoje, temos o dever de dividir com todos vocês os excelentes resultados das cooperativas brasileiras, que, mesmo com a crise, mostram ao país sua solidez e capacidade de agregar pessoas em prol de um objetivo comum: o bem-estar.”

Márcio Lopes de Freitas,
presidente do Sistema OCB

279

Total de políticos integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). São 243 deputados e 36 senadores comprometidos com a causa cooperativista

O FUTURO É AQUI E AGORA

Descortinar horizontes é uma perspectiva inerente ao cooperativismo. Significa pensar em futuro, planejar, antever cenários, considerar forças e riscos, explorar oportunidades. E foi esse fundamento que, há 45 anos, levou o movimento cooperativista a somar forças para contar com um único sistema de representação. Ao longo desse tempo, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a partir da representação político-institucional, dedica-se a promover um ambiente favorável ao crescimento sustentável do setor.

A partir dessa postura, a implementação de um planejamento estratégico sistêmico desenha, com base concreta, o período de 2015 a 2020 como aquele em que o cooperativismo brasileiro será referência de competitividade, integridade e, principalmente, competência de gerar felicidade para os cooperados.

Essa tem sido a bússola de todos que atuam nas instituições que formam o Sistema OCB – um complexo que, além das unidades estaduais e das cooperativas, compreende a OCB, o Serviço Nacional de Aprendizado do Cooperativismo (Sescoop) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop). Pensar

estrategicamente faz parte da evolução do cooperativismo.

Inserido em um cenário globalizado de competitividade, o setor desconhece fronteiras e trabalha constantemente a transformação do sistema, apoiado na diversidade como sua mola propulsora e no investimento contínuo do profissionalismo da gestão. Desde as pequenas cooperativas até as maiores instituições do segmento, em todos os ramos, o olhar sobre o futuro é uma prática cotidiana.

Todos os envolvidos nessa imensa rede solidária e colaborativa têm um papel importante no cumprimento desse pensar estratégico e sistêmico. Essa meta pressupõe superar desafios, como qualificação de mão de obra, modernização dos mecanismos de governança, estímulo à intercooperação, promoção da segurança jurídica e regulatória do setor e, por fim, fortalecimento da representatividade, da cultura cooperativista e da imagem do movimento.

Nosso grande objetivo é vencer cada um desses desafios, consolidando o cooperativismo como uma ferramenta estratégica de inclusão financeira, indutor de desenvolvimento local e gerador de qualidade de vida.



Os 45 anos da OCB representam mais do que uma data a ser comemorada pelo cooperativismo brasileiro. Assinalam a marca de uma instituição que, a cada dia, juntamente com suas unidades estaduais, trabalha para promover um ambiente favorável ao desenvolvimento das cooperativas brasileiras, empenhada em construir um país mais justo, focado no crescimento e na melhoria de qualidade de vida de todos.



SistemaOCB
CNCOOP - OCB - SESCOOP